

FOLHA DE S.PAULO

SAIR

Tom Farias

Jornalista e escritor, é autor de "Carolina, uma Biografia" e do romance "Toda Fúria"





OPINIÃO

Expressa as ideias do autor e defende sua interpretação dos fatos

0

TOM FARIAS

Edição das Obras Completas de Luiz Gama ilumina a trajetória do jurista baiano

Em quatro volumes, produção de cunho abolicionista é publicada pela primeira vez em livro

Tratam-se dos volumes de textos enfeixados nos livros "Democracia", "Direito", "Crime" e "Liberdade", todos publicados pela editora Hedra, que compõem os primeiros dos prometidos 11 livros das obras completas do autor baiano, também sob a responsabilidade de Bruno Lima, que há anos vem se dedicando a estudar, escrever e preencher históricas lacunas sobre um dos nomes mais importantes no combate à escravidão no país.

Pelo que pude mensurar, nas leituras dessas obras, há muito ainda o que se falar a respeito da trajetória do grande jurista negro, considerado o patrono da abolição da escravatura no Brasil, em especial sobre a luta sem tréguas que travou contra o cativeiro e, acima de tudo, o aspecto de sua abundante produção jurídica e intelectual.

Cada um dos volumes está organizado com textos temáticos e datados pelo seu período de escrita e divulgação. Relevante destacar que a maioria dos textos inseridos na composição do livro é inédita, além do que boa parte deles, de forma manuscrita, constavam apenas em autos processuais, até então esquecidos nos arquivos de comarcas e tribunais onde o advogado negro militou; outros, também desconhecidos, foram divulgados somente na imprensa da época, o século 19.

Luiz Gama, como "conhecedor do submundo da escravidão", sabia o que queria dizer, na tribuna ou pelos jornais. Agora nos cabe ler seus textos em livros e aguardar, com comichão da curiosidade, os volumes prometidos pelo organizador, que deve nos chegar a cada ano. E, tudo correndo bem, em 2030, quando decorre os 200 anos de nascimento do abolicionista baiano, um outro Brasil há de surgir destas páginas.

ע Trechos da coluna de **Tom Farias**, da Folha de São Paulo, em 24 de julho.









hedra